

INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

C.N.P.J. 62.715.529/0001-49

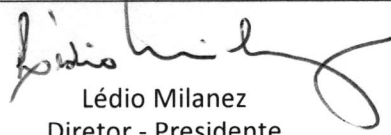
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Instituto Rogacionista Santo Aníbal
 C.N.P.J. 62.715.529/0001-49
 Balanço patrimonial
 Exercícios findos em 31 de dezembro e 2018 e 2017
 (Em reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.047.648,44	1.046.765,03
Caixa e equivalentes de caixa restritos	4	117.799,97	30.658,65
Convênios públicos à receber	5	108.731,80	339.027,00
Adiantamentos	6	170.597,21	182.223,57
Despesas antecipadas		918,47	10.304,14
Outros ativos circulantes		7.676,76	5.561,18
Total do circulante		1.453.372,65	1.614.539,57
Não Circulante			
Realizável à longo prazo			
Depósitos judiciais		25.004,43	23.205,86
		25.004,43	23.205,86
Imobilizado	7	461.483,65	525.259,09
		461.483,65	525.259,09
Total do não circulante		486.488,08	548.464,95
Total do Ativo		1.939.860,73	2.163.004,52

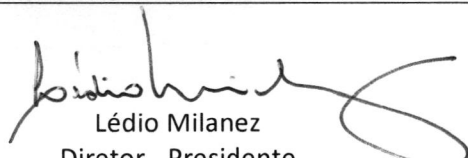
Passivo	Nota	2018	2017
Circulante			
Contas e títulos a pagar	8	31.613,16	159.944,73
Obrigações trabalhistas e encargos	9	761.240,96	753.546,82
Recursos de lei de incentivo fiscal	10	10.763,71	30.505,39
Receitas antecipadas		11.000,00	-
Outros passivos circulantes		218.840,14	344.206,25
Total do Circulante		1.033.457,97	1.288.203,19
Não circulante			
Provisão para contingências	11	136.487,00	71.487,00
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	803.314,33	598.834,41
Ajuste de avaliação patrimonial		-	69.189,55
(Déficit) Superávit do exercício		(33.398,57)	135.290,37
Total do patrimônio líquido		769.915,76	803.314,33
Total do Passivo e patrimônio líquido		1.939.860,73	2.163.004,52

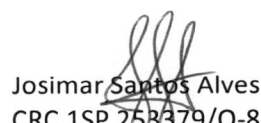

 Lédio Milanez
 Diretor - Presidente
 C.P.F. 344.761.729-20


 Josimar Santos Alves
 CRC 1SP 253379/O-8
 Monello Contadores
 CRC 2SP 014827/O-0

Instituto Rogacionista Santo Aníbal
 C.N.P.J. 62.715.529/0001-49
 Demonstração de resultado dos períodos
 findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em reais)

	Nota	2018	2017
Atividades de assistência social			
Receitas de Convênios e parcerias públicas	13	3.537.385,07	3.488.308,50
		<u>3.537.385,07</u>	<u>3.488.308,50</u>
Despesas das atividades de assistência social			
Despesas com pessoal	14	(2.139.334,03)	(2.161.652,58)
Despesas administrativas e gerais	15	(1.884.112,07)	(1.738.079,45)
Despesas financeiras e bancárias		(14.163,90)	(25.392,00)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias		(3.801,79)	(5.825,12)
		<u>(4.041.411,79)</u>	<u>(3.930.949,15)</u>
Déficit das atividades de assistência social		<u>(504.026,72)</u>	<u>(442.640,65)</u>
Atividades de educação			
Receitas de Convênios e parcerias públicas	13	3.029.438,06	2.960.480,58
		<u>3.029.438,06</u>	<u>2.960.480,58</u>
Despesas das atividades de educação			
Despesas com pessoal	14	(2.208.469,11)	(2.126.431,84)
Despesas administrativas e gerais	15	(1.137.622,57)	(998.977,86)
Despesas financeiras e bancárias		(12.466,68)	(4.647,81)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias		(3.487,97)	(1.761,19)
		<u>(3.362.046,33)</u>	<u>(3.131.818,70)</u>
Déficit das atividades de educação		<u>(332.608,27)</u>	<u>(171.338,12)</u>
Outras receitas (institucionais e de captação)			
Receitas			
Doações	16	289.682,71	142.775,00
Receitas obtidas com serviços voluntários	17	205.773,84	197.541,12
Receitas com alugueis		3.240,00	7.200,00
Receitas de eventos e campanhas sociais		80.772,60	170.133,12
Recuperação de despesas		8.601,52	5.101,68
Receitas com convênios filantrópicos		156.633,67	149.951,20
Receitas financeiras		58.532,08	76.567,02
		<u>803.236,42</u>	<u>749.269,14</u>
(Déficit) / Superávit do período		<u>(33.398,57)</u>	<u>135.290,37</u>

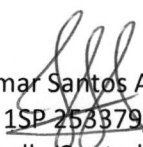

 Lédio Milanez
 Diretor - Presidente
 C.P.F. 344.761.729-20


 Josimar Santos Alves
 CRC 1SP 253379/O-8
 Monello Contadores
 CRC 2SP 014827/O-0

Instituto Rogacionista Santo Aníbal
 C.N.P.J. 62.715.529/0001-49
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2016	786.307,35	(256.657,30)	138.373,91	668.023,96
Ajuste de avaliação patrimonial	69.184,36		(69.184,36)	-
Incorporação à conta patrimônio social	(256.657,30)	256.657,30		
Superávit do exercício		135.290,37		135.290,37
Saldo em 31/12/2017	598.834,41	135.290,37	69.189,55	803.314,33
Ajuste de avaliação patrimonial	69.189,55		(69.189,55)	-
Incorporação à conta patrimônio social	135.290,37	(135.290,37)	-	
Déficit do exercício		(33.398,57)		33.398,57
Saldo em 31/12/2018	803.314,33	(33.398,57)	-	769.915,76

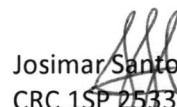

 Lédio Milanez
 Diretor - Presidente
 C.P.F. 344.761.729-20


 Josimar Santos Alves
 CRC 1SP 253379/O-8
 Monello Contadores
 CRC 2SP 014827/O-0

Instituto Rogacionista Santo Aníbal
 C.N.P.J. 62.715.529/0001-49
 Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
 Exercícios findos em 31 de dezembro e 2018 e 2017
 (Em reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultados dos períodos	(33.398,57)	135.290,37
Ajustes por:		
Depreciação	97.960,31	89.776,31
Resultado líquido ajustado	64.561,74	225.066,68
(Aumento) redução nos ativos		
Convênios públicos à receber	230.295,20	(333.631,62)
Adiantamentos	11.626,36	(64.117,19)
Despesas antecipadas	9.385,67	(2.272,93)
Outros ativos circulantes	(2.115,58)	(4.635,64)
Realizável a longo prazo	(1.798,57)	(16.189,00)
Aumento (redução) nos passivos		
Contas e títulos a pagar	(128.331,57)	87.587,09
Obrigações trabalhistas e encargos	7.694,14	123.851,81
Recursos de lei de incentivo fiscal	(19.741,68)	20.879,63
Receitas antecipadas	11.000,00	-
Outros passivos circulantes	(125.366,11)	340.218,33
Provisão para contingências	65.000,00	43.487,00
	57.647,86	195.177,48
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	122.209,60	420.244,16
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(34.184,87)	(51.591,38)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(34.184,87)	(51.591,38)
Varição do caixa e equivalentes de caixa	88.024,73	368.652,78
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do período	1.165.448,41	1.077.423,68
No início do período	1.077.423,68	708.770,90
Varição do caixa e equivalentes de caixa	88.024,73	368.652,78


 Lédio Milanez
 Diretor - Presidente
 C.P.F. 344.761.729-20


 Josimar Santos Alves
 CRC 1SP 253379/O-8
 Monello Contadores
 CRC 2SP 014827/O-0

Instituto Rogacionista Santo Aníbal
C.N.P.J. 62.715.529/0001-49
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro e 2018 e 2017
(Em reais)

1 Objetivos sociais

Instituto Rogacionista Santo Aníbal, C.N.P.J. 62.715.529/0001-49, fundado em 02 de agosto de 1969, é uma associação civil de direito privado, de natureza confessional, de caráter assistencial e educacional, com atividade preponderante na área de Assistência Social, sem fins econômicos e lucrativos, que se rege pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto tem a Assistência Social como sua atividade preponderante, conforme critério de enquadramento definido no §2º do item VII do Artigo 11 da Resolução nº 528/2011 do COMAS, datada de 03 de março de 2011. Também desenvolve atividades de Educação Básica.

O Instituto atua em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Para atendimento de seus objetivos institucionais, o Instituto Rogacionista envida esforços, dentro de suas possibilidades e especialidades, para:

- I. Promover, oferecer e desenvolver a Assistência Social através de atividades para o exercício da cidadania por meio da garantia e defesa dos direitos e formação da criança, adolescente, jovens e adultos;
- II. Oferecer e desenvolver a Educação Infantil em atividade de escola e/ou creche para crianças em situação de risco e/ou vulnerabilidade social;
- III. Oferecer e desenvolver Ensino Técnico Profissional e Profissionalizante como instrumento de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a inclusão no mercado de trabalho;
- IV. Promover e desenvolver a Proteção Social através de atividades da assistência social, da educação, de atividades esportivas, da cultura, da religião e de comunicação social, inclusive com cursos, encontros, palestras, congressos, seminários, simpósios, conferências e meios de comunicações sociais;
- V. Oferecer e desenvolver a Proteção Social, Básica e Especial, por meio de ações para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e/ou social;
- VI. Oferecer e desenvolver atividades de Atendimentos de forma continuada, permanente e planejada, através de serviços, execução de programas e projetos e mediação à concessão de benefícios de proteção básica e especial, para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e/ou social;
- VII. Realizar atividades de Assessoramento de forma continuada, permanente e planejada, por meio da prestação de serviços, execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações dos usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos preferencialmente ao público de assistência social;

- VIII. Promover atividades contínuas, permanentes e planejadas de Garantia e Defesa de Direitos, através da prestação de serviços e execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação de órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da Assistência Social;
- IX. Possibilitar atividades de Amparo e Assistência às Famílias e aos Indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e/ou social por meio da assistência social, da educação, do esporte e lazer, da cultura e de outras políticas públicas sociais.

O Instituto presta serviços gratuitos permanentes, continuados e planejados de forma universal e sem qualquer discriminação de usuários.

Toda ação administrativa do Instituto Rogacionista na consecução de seus objetivos institucionais, se caracteriza como promoção assistencial, educacional, beneficente e de inclusão social ao atendimento de suas finalidades, inclusive seus investimentos patrimoniais, despesas, receitas, ingressos, desembolsos e suas gratuidades.

O Instituto foi reconhecido como entidade de Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto nº 11.182 de 30 de julho de 1974. Foi registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (extinto CNAS) pelo processo nº 255.153/1976-50, deferido em sessão realizada em 16 de novembro de 1977, recadastrada pela Resolução CNAS nº 135, de 05 de agosto de 1996, publicada no Diário Oficial da União de 14 de agosto de 1996. Também está inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social do Município de São Paulo, conforme Certificado de Inscrição nº 319/2012.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto, findas em 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) Entidade Sem finalidade de Lucros, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

up 4

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto Rogacionista tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

b. Apuração do resultado

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência.

A receita decorrente de doações e patrocínios de projetos incentivados, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas no desenvolvimento das atividades do projeto.

ψ 4

c. Convênios públicos a receber

Refere-se a valores a receber decorrentes de contratos firmados com entes públicos e estão apresentados aos valores de custo.

A administração do Instituto não constituiu provisão para devedores duvidosos em 2018 e 2017 por não existirem créditos de liquidação duvidosa.

d. Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos a fornecedores e créditos com funcionários, por ocasião do pagamento de férias, cuja apropriação da despesa ocorrerá em exercício seguinte.

e. Despesas antecipadas

Refere-se a pagamento de apólice de seguros e vale transporte de colaboradores, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

O Instituto possui saldo no patrimônio social proveniente de reavaliação realizada no exercício de 2015. O ajuste da avaliação patrimonial é realizado pela depreciação incorrida.

g. Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

h. Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Provisões

Uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial, acrescido ou reduzido dos superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição.

4 4

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	697,96	1.473,08
Bancos conta movimento	335.196,75	6.185,99
Bancos conta poupança	404.609,82	323.459,55
Aplicações financeiras (i)	307.143,91	715.646,41
	<u>1.047.648,44</u>	<u>1.046.765,03</u>

	2018	2017
Conta corrente, incentivos fiscais – restrito	<u>117.799,97</u>	<u>30.658,65</u>
	<u>117.799,97</u>	<u>30.658,65</u>

(i) As aplicações referem-se a fundos de investimentos em cotas de fundo de investimentos principal referenciado DI e classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa do Instituto. O fundo acompanha as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos.

5 Convênios públicos a receber

	2018	2017
FUMCAD	<u>108.731,80</u>	<u>339.027,00</u>
	<u>108.731,80</u>	<u>339.027,00</u>

6 Adiantamentos

	2018	2017
Adiantamentos a colaboradores	169.798,21	182.223,57
Adiantamentos a fornecedores	<u>799,00</u>	-
	<u>170.597,21</u>	<u>182.223,57</u>

7 Imobilizado

Ativo Imobilizado	2018			2017	
	Taxa média anual	Custo	Depreciação	Saldo	
	%		Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	0%	90.024,00	-	90.024,00	90.024,00
Imóveis	4%	400.528,17	(204.134,27)	196.393,90	212.413,42
Máquinas e equipamentos	25%	66.566,28	(40.702,45)	25.863,83	35.527,79
Móveis e utensílios	16%	185.002,72	(64.753,70)	120.249,02	124.428,16
Equipamentos de audiovisual	25%	14.859,00	(8.581,28)	6.277,72	9.240,88
Veículos	33%	31.200,00	(31.200,00)	-	10.402,08
Equipamentos de informática	33%	80.821,82	(76.251,75)	4.570,07	30.032,43
Equip. de informática FUMCAD	20%	22.583,77	(4.478,66)	18.105,11	13.190,33
Totais		891.585,76	(332.141,80)	461.483,65	525.259,09

A movimentação do custo pode ser assim demonstrada:

	2018	2017
No início do Exercício	525.259,09	563.444,02
Aquisições	34.184,87	51.591,38
Depreciação	(97.960,31)	(89.776,31)
No fim do Exercício	461.483,65	525.259,09

8 Contas e títulos a pagar

	2018	2017
Fornecedores de serviços	14.255,80	85.820,56
Fornecedores de materiais	8.068,59	58.167,29
Outros credores	9.288,77	15.956,88
	31.613,16	159.944,73

9 Obrigações trabalhistas e encargos

	2018	2017
Salários a pagar	244.381,44	229.641,88
Provisões de férias e encargos (ii)	446.645,15	457.108,97
Impostos e contribuições a recolher	70.214,37	66.795,97
	761.240,96	753.546,82

(ii) O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos.

W

10 Recursos de lei de incentivo fiscal

	2018	2017
Futuros Craques (a)	10.763,71	10.283,81
FUMCAD (b)	-	20.221,58
	<u>10.763,71</u>	<u>30.505,39</u>

(a) Projeto "Futuros Craques – Instituto Rogacionista", beneficiado pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, e está registrado no passivo circulante enquanto não aplicado em suas finalidades. A contrapartida deste saldo está em conta corrente específica, na rubrica caixa e equivalentes.

(b) FUMCAD, que tem por objetivo implementar uma cultura de formação continuada nos escopos das creches e dos centros para crianças e adolescentes (CCA) visando uma maior qualificação dos profissionais, subsidiando garantia de direitos de 530 crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 14anos, e está registrado no passivo circulante enquanto não aplicado em suas finalidades. A contrapartida deste saldo está em conta corrente específica, na rubrica caixa e equivalentes.

11 Provisão para contingências

A Administração do Instituto, baseada em levantamentos e pareceres por consultores jurídicos externos, registra provisões para cobrir as perdas e obrigações classificadas como prováveis, relacionadas às ações trabalhistas, cíveis, entre outras regulatórias, podendo ser assim demonstradas.

Trabalhistas	2018	2017
Proc. 0002412-63.2013.5.02.0034	28.000,00	28.000,00
Proc. 0000533-85.2015.5.02.0087	43.487,00	43.487,00
Proc. 1000471-09.2017.5.02.0006	65.000,00	0,00
	<u>136.487,00</u>	<u>71.487,00</u>

Em 31 de dezembro de 2018, existiam ainda, processos de natureza trabalhista movidos contra o Instituto, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é como possível de perda. Estes processos montam o valor de R\$ 30.000,00, para os quais a administração, não constituiu nenhuma provisão nas demonstrações contábeis tendo em vista que as práticas contábeis adotadas não requerem sua contabilização.

12 Patrimônio Líquido

a. Patrimônio Social

Os superávits do Instituto Rogacionista são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa 1. O Patrimônio Social acumula valores recebidos de ajustes contábeis e parcelas de superávits (déficits) de exercícios anteriores. O valor do resultado é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros.

W F

b. Dissolução ou extinção

Na eventual decisão de encerramento das atividades do Instituto Rogacionista, o remanescente de seu patrimônio associativo é destinado para uma congênera ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, de preferência constituída pelos Religiosos Professos, Rogacionista do Coração de Jesus e na sua falta, para uma pessoa jurídica de igual natureza, enquadrada no conceito de Organização da Sociedade Civil e que preencha os requisitos da Legislação em vigor ou, ainda para uma instituição pública conforme for decidido pela Assembléia Geral.

13 Receitas de convênios e parcerias públicas

Assistência Social	2018	2017
PMSP-SMADS-Termo Conv. Proc.2013.0.002.178-7 Cto Acolh Zancone	1.186.312,86	1.194.670,40
PMSP-SMADS-Termo Conv. Proc.2014.0.228.439-6 CEDESP	956.413,65	971.981,64
PMSP-SMADS-Termo Conv. Proc.2013.0.002.144-2 CCA S. Lucas	653.097,15	661.551,36
PMSP-SMADS-Termo Conv. Proc.2014.0.345.771-5 CCA M. Nazarena	561.238,97	566.800,31
	3.357.062,63	3.395.003,71
FUMCAD	180.322,44	93.304,79
	3.537.385,07	3.488.308,50
Educação		
PMSP-SME-Termo Conv. Proc.2012.0.304.200-7 CEI Sto Aníbal	1.317.843,67	1.309.047,42
PMSP-SME-Termo Conv. Proc.2016.0.010.753-9 CEII e CECI	1.215.330,50	1.167.765,69
PMSP-SME-Termo Conv. Proc.2012.0.319.018-9 CEI Sta Marina	496.263,89	483.667,47
	3.029.438,06	2.960.480,58

14 Despesas com pessoal

Assistência social	2018	2017
Salários e remunerações	(1.373.458,33)	(1.538.174,91)
Provisões de férias, 13º salários e encargos	(316.687,60)	(375.154,16)
Encargos sociais	(139.590,62)	(184.428,96)
Benefícios	(48.167,64)	(70.392,70)
Outras remunerações de pessoal	(11.748,40)	(30.761,02)
Contingencias trabalhistas	(65.000,00)	(43.487,00)
(-) Rateio do pessoal administrativo	(184.681,44)	80.746,17
	(2.139.334,03)	(2.161.652,58)



Educação	2018	2017
Salários e remunerações	(1.469.220,66)	(1.492.197,89)
Provisões de férias, 13º salários e encargos	(353.402,13)	(352.714,20)
Encargos sociais	(171.174,21)	(164.508,17)
Benefícios	(30.466,58)	(25.001,92)
Outras remunerações de pessoal	(26.884,29)	(11.263,49)
Rateio do pessoal administrativo	(157.321,24)	(80.746,17)
	<u>(2.208.469,11)</u>	<u>(2.126.431,84)</u>

15 Despesas administrativas e gerais

Assistência social	2018	2017
Alimentação	(759.320,40)	(632.062,88)
Prestadores de serviços - PJ	(340.294,59)	(404.167,32)
Despesas com ocupação/manutenção de imóveis	(258.068,79)	(257.938,26)
Utilidades e serviços	(112.971,52)	(113.592,77)
Serviços voluntários	(102.886,92)	(98.770,56)
Depreciação	(97.960,31)	(89.776,31)
Materiais de consumo	(97.982,81)	(87.753,90)
Prestadores de serviços – PF	(0,00)	(10.592,10)
Seguros	(346,10)	(7.835,09)
Doações assistenciais	(0,00)	(210,00)
Outras	(25.253,27)	(35.380,26)
Rateio despesas administrativas	(89.027,36)	(0,00)
	<u>(1.884.112,07)</u>	<u>(1.738.079,45)</u>

Educação		
Prestadores de serviços – PJ	(372.646,86)	(398.864,41)
Prestadores de serviços – PF	(1.000,00)	(0,00)
Alimentação	(163.988,45)	(182.918,44)
Materiais de consumo	(197.564,15)	(159.436,95)
Serviços voluntários	(102.886,92)	(98.770,56)
Despesas com ocupação/manutenção de imóveis	(127.084,81)	(90.199,39)
Utilidades e serviços	(60.243,17)	(56.805,46)
Outras	(36.270,09)	(11.982,65)
Rateio despesas administrativas	(75.938,12)	(0,00)
	<u>(1.137.622,57)</u>	<u>(998.977,86)</u>

W

16 Doações

	2018	2017
Créditos de NF Paulista	100.664,14	77.799,89
Donativos de pessoas jurídicas	37.200,00	30.097,00
Cooperadores diversos	145.859,17	28.367,29
Donativos em gêneros	10,00	3.377,70
Donativos de pessoas físicas	5.949,40	3.133,12
	<u>289.682,71</u>	<u>142.775,00</u>

17 Receitas de serviços voluntários

Em cumprimento a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/12, o Instituto passou a mensurar e reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

As receitas correspondentes aos trabalhos voluntários foram reconhecidas na rubrica de Receitas obtidas com Serviços voluntários. As correspondentes despesas foram reconhecidas considerando a sua função. Nesse sentido, os custos atribuídos aos trabalhos voluntários identificados nos exercícios de 2018 e 2017.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que o Instituto estaria disposto a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

18 Cobertura de seguros

O Instituto Rogacionista adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

19 Partes relacionadas

O Instituto Rogacionista não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

20 Instrumentos financeiros

O Instituto Rogacionista opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos a respectivos valores de mercado.

W A

21 Imunidades / Isenções tributárias

O Instituto Rogacionista é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea "c" e do art. 195, § 7º, ambos da Constituição Federal.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, todos previstos no Estatuto Social da Fundação e seu cumprimento (operacionalização) podem ser comprovados por meio da sua escrituração contábil.

O julgamento do STF proferido em 23 de fevereiro de 2017, como procedente da ADIN nº 2018, declarou inconstitucionais as alterações na Lei 8.812/91, promovidas pela Lei 9.732/98, e determinou que a questão da regulação da imunidade tributária prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal deve ser feito por lei complementar e não por lei ordinária. Desta forma, os processos do CARF que versam sobre a questão de imunidade tributária de entidades de assistência social foram suspensos.

O Instituto Rogacionista, em atendimento à ITG 2002 (R1), a título de demonstração, vem evidenciando suas contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem à Isenção (Imunidade) Usufruída – INSS sobre a folha de pagamento de salários.

	2018	2017
Custo da Isenção Usufruída-I.N.S.S.-Empresa	742.950,04	715.256,47
Custo da Isenção Usufruída-I.N.S.S.-RAT	37.137,49	35.646,89
Custo da Isenção Usufruída-I.N.S.S.-Terceiros	192.360,06	183.983,98
	<u>972.447,59</u>	<u>934.887,34</u>

22 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

A certificação das entidades beneficentes de assistência social é concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação e que atendam ao disposto na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868, que entre outros alterou dispositivos da Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009.

O Instituto Rogacionista Santo Aníbal foi registrado no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, pelo processo nº 255.153/1976-50, tendo seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social original concedido conforme processo nº 44006.003308/1997-6 em 17 de abril de 1998.

Posteriormente a Lei nº 12.101/2009, a competência para a certificação passou a ser do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o qual através do Processo nº 71000.139273/2014-03 concedeu a renovação do CEBAS, para o período de 17/04/2015 a 16/04/2018.

Inscrito como entidade de assistência social no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), do Município de São Paulo, sob o nº 309/2012, o Instituto Rogacionista desenvolve serviços e programas específicos de assistência social, de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social, regulamentada pela Norma Operacional Básica – NOB/SUAS, com tipificação apresentada na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009.

De acordo com as diretrizes e procedimentos previstos pela NOB/SUAS, as ações desenvolvidas pela entidade qualificam-se como serviços e programas assistenciais planejados e gratuitos, de caráter permanente e contínuo.

Os serviços realizados estão enquadrados tanto na Proteção Social Básica, quanto na Proteção Social Especial. Todos são conveniados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, atendendo prioritariamente a demanda dos CRAS e CREAS de suas áreas de abrangência, de forma gratuita, contínua e planejada, conforme preconizado pelo SUAS.

O Instituto Rogacionista, atua na cidade de São Paulo (SP), onde tem sua sede e departamentos, oferecendo serviços socioassistenciais prestados, de forma gratuita, de modo que os usuários **não contribuem** com nenhum tipo de remuneração ou contraprestação, tendo com isso a gratuidade integral dos seus serviços prestados.

Identificação dos serviços:

Atividades de Assistência Social

• **Unidades de Proteção Básica – Crianças e Adolescentes**

Nome	Tipologia	Atendimento dia	Idade	Situação
CCA Santo Aníbal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	40	05 a 15 anos	Média vulnerabilidade e riscos pessoal e social
		03	Adultos	
CCA Madre Nazarena	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	132	06 a 14 anos	Média vulnerabilidade e riscos pessoal e social
CCA São Lucas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	213	05 a 15 anos	Média e Alta vulnerabilidade e riscos pessoal e social

Caracterização:

É um serviço de fortalecimento de vínculos e convivência que desenvolve atividades com crianças e adolescentes, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Atende, também, crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, por meio de atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Objetivo Geral

Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

✓ **Centro de Serviço para Criança e Adolescente – CCA Madre Nazarena**

Atende crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, advindas da região da Vila Leopoldina e suas respectivas famílias, indicadas pelo Conselho Tutelar, CRAS Lapa, Vara da Infância e Juventude, entre outros.

O CCA tem capacidade para atendimento de 132 crianças e adolescentes.

O serviço é conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, conforme Termo de Convênio 037/SMADS/2010, Processo nº 2009.0.215.535-7, sendo renovado em abril de 2015, pelo Termo de Convênio 031/ SMADS /2015, Processo nº 2014.0.345.771.5.

✓ **Centro de Convivência para Criança e Adolescente – CCA São Lucas**

Atende crianças e adolescentes de 05 a 15 anos, advinda da região da Barra Funda, Lapa e adjacências e suas respectivas famílias.

O CCA tem capacidade para atendimento de 213 crianças e adolescentes.

O serviço é conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, conforme Termo de Convênio 173/SMADS/2013, Processo nº 2013.0.002.144-2, com vigência de 01/04/2013 a 31/03/2018.

• **Unidades de Proteção Básica – CEDESP**

Nome	Tipologia	Atendimento dia	Idade	Situação
Centro de Convivência Intergeracional Santo Antonio	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP	200	15 anos aos 60 anos	Média Vulnerabilidade e Riscos Social

Caracterização

É um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Desenvolve atividades com adolescentes, jovens e adultos com a finalidade de investir na formação pessoal, social e profissional em diferentes habilidades e competências, por meio de ações socioeducativas, preparando-os para o mundo do trabalho e o convívio social.

Objetivo Geral

Ofertar proteção social a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio da capacitação de habilidades laborais e de intervenção social a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O público alvo são adolescentes, jovens e adultos de 15 anos a 60 anos, residente na região ou imediações e adolescentes e jovens em cumprimentos de medidas socioeducativas.

O serviço oferece 160 vagas e é conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, conforme Termo de Convênio 224/SMADS/2014, Processo nº 2014.0.228.439-6, com vigência de 11/11/2014 a 10/11/2019.

4 4

• **Unidades de Proteção Especial – Adultos em Situação de Rua**

Nome	Tipologia	Atendimento dia	Idade	Situação
Centro de Acolhida Zancone	Centro de Acolhimento Provisório para Homens em Situação de Rua	150 pessoas (100 conviventes fixos e 50 para o centro de serviço)	a partir dos 18 anos	Homens em situação de rua

Caracterização

Espaço para acolhimento provisório, por 24 horas, destinado a homens em situação de rua. Possibilita orientação aos conviventes para regularização de documentos pessoais, ao mercado de trabalho e atendimento a saúde. Favorecer a reinserção familiar e social permitindo o processo de saída das ruas.

Objetivo Geral

Acolher as pessoas em situação de rua e oferecer estrutura e condições de suprir suas necessidades básicas, proporcionando meios de desenvolvimento de sua autonomia, reinserção familiar e social e de geração de renda, garantindo seus direitos.

O serviço tem capacidade de atendimento de 150 pessoas (100 conviventes fixos e 50 para o centro de serviço) e mais 20 vagas na ocorrência de baixas temperaturas.

O serviço é conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, conforme Termo de Convênio 322/SMADS/2013, Processo nº 2013.0.002.178-7, com vigência de 01/04/2013 a 31/03/2018.

O custo do atendimento gratuito, dos serviços assistenciais, pode ser assim demonstrado:

	2018	2017
Receitas das atividades de Assistência Social		
Convênios e parcerias públicas	<u>3.537.385,07</u>	<u>3.488.308,50</u>
Despesas das atividades de Assistência Social		
Despesas com pessoal	(2.139.334,03)	(2.161.652,58)
Despesas administrativas e gerais	(1.884.112,07)	(1.738.079,45)
Despesas financeiras e bancárias	(14.163,90)	(25.392,00)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias	<u>(3.801,79)</u>	<u>(5.825,12)</u>
	(4.041.411,79)	(3.930.949,15)
Déficit das Atividades de Assistência Social	<u>(504.026,72)</u>	<u>(442.640,65)</u>

uf *A*

Atividades de Educação

Nome	Tipologia	Atendimento dia	Idade	Situação
CEI Santa Marina	Educação Infantil	58	02 a 04 anos	-
CEI Santo Aníbal	Educação Infantil	150	0 meses a 03 anos	-

Caracterização

As Unidades Educativas proporcionam ações de cuidado e de educar em atendimento integral às crianças de ambos os sexos visando o seu desenvolvimento global e favorecendo suas condições de vida, através do processo de formação sócio educativo concorrendo para o desenvolvimento da comunidade. Elas executam as suas ações sócio-pedagógicas em parceria e complementariedade às das famílias. Desenvolve atividades político-sociais para o desenvolvimento completo do educando, facilitando o exercício da cidadania por meio de acesso ao sistema de garantia e de defesa dos direitos, além da formação.

Objetivo Geral

Garantir à criança, por meio do educar e do cuidar, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

✓ **Centro de Educação Infantil - CEI Santa Marina**

Atende crianças de 02 a 03 anos e 11 meses e possui capacidade para atendimento de 61 crianças.

O serviço é conveniado com a Secretaria Municipal de Educação – SME, conforme Termo de Convênio 401/SME/2012, posteriormente Aditado pelo Termo nº 052/DRE-PJ/2015, referente Processo nº 2012-0.319.018-9, com vigência de 30 meses a partir de 01/07/2015.

✓ **Centro de Educação Infantil - CEI Aníbal Di Francia**

Atende crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses, de ambos os sexos, e possui capacidade para atendimento de 161 crianças.

O serviço é conveniado com a Secretaria Municipal de Educação – SME, conforme Termo de Convênio 402/SME/2012, posteriormente Aditado pelo Termo nº 007/DRE-PJ/2015, referente Processo nº 2012.0.304.200-7, com vigência de 30 meses a partir de 01/07/2015.

✓ **Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá**

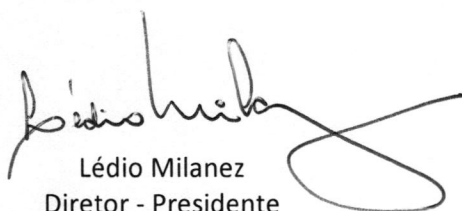
Número de atendimentos	Faixa etária	Sexo	Especificidade
140	02 a 05 anos	ambos	Indígenas Guarani
200	A partir dos 06 anos	ambos	Indígenas Guarani

O Centro de Educação Infantil Indígena destina-se ao trabalho na área de educação infantil e/ou cultura indígena, com o propósito de desenvolver os Projetos “Educação Escolar Infantil Indígena Guarani” e “Cultura Guarani”.

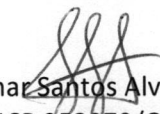
O serviço é conveniado com a Diretoria Regional de Educação – DRE, conforme Termo de Convênio 01/DRE-PJ/2016-DV, referente Processo nº 2016-0.010.753-9, com vigência de 30 meses a partir de 18/01/2016.

O custo do atendimento, com serviços de Educação, pode ser assim demonstrado:

	2018	2017
Receitas das atividades de Educação		
Convênios e parcerias públicas	<u>3.029.438,06</u>	<u>2.960.480,58</u>
Despesas das atividades de Educação		
Despesas com pessoal	(2.208.469,11)	(2.126.431,84)
Despesas administrativas e gerais	(1.037.622,57)	(998.977,86)
Despesas financeiras e bancárias	(12.466,68)	(4.647,81)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias.	<u>(3.487,97)</u>	<u>(1.761,19)</u>
	(3.362.046,33)	(3.131.818,70)
Déficit das atividades de Educação	<u>(332.608,27)</u>	<u>(171.338,12)</u>



Lédio Milanez
Diretor - Presidente
C.P.F. 344.761.729-20



Josimar Santos Alves
CRC 1SP 253979/O-8
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0